

## **CONSEMA**

### **Comissão de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas.**

---

#### **Relatório sobre a avaliação do Plano de Manejo do Parque Estadual Alberto Löefgren.**

A comissão de Biodiversidade, Florestas e Áreas Protegidas reuniu-se em 20/09/2010 para avaliar o Plano de Manejo proposto para o Parque Estadual Alberto Löefgren (PEAL), elaborado sob a responsabilidade do Instituto Florestal.

O Parque possui 187 hectares em sua área total, localizado na zona norte do Município de São Paulo, está inserido na zona núcleo da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo- Reconhecida pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

O PEAL, para efeitos de gestão, está dividido em três áreas, em função das características de perfil, de visitação e da presença de infraestrutura do Estado:

1. Uso Público
2. Área Administrativa Institucional
3. Área Experimental de Arboreto da Vila Amália

Recebe cerca de 60 mil visitantes por mês, caracterizando-o como o Parque Estadual mais visitado do país, conhecido entre a população como “Horto Florestal”.

o Conselho Gestor do PEA foi instituído em abril de 2010.

O Plano de Manejo foi elaborado segundo o roteiro metodológico do IBAMA, utilizando recursos financeiros provenientes de uma compensação ambiental. Contou com o levantamento de dados primários e secundários dos temas biodiversidade, meio físico, pressões e ameaças causadas pela ocupação humana, uso público, patrimônio histórico-cultural, gestão administrativa, e proteção da UC. Resultando em dois grupos de resultados:

1. Os diagnósticos e avaliações sobre os diversos temas estudados;
2. As propostas, sugestões e recomendações sobre os temas.

O resumo executivo do plano contempla:

#### **1. Introdução**

- Uma Unidade de Conservação de Proteção Integral em Contexto Urbano
- O Parque Estadual Alberto Löefgren
- Caracterizações Temáticas do Parque Estadual Alberto Löefgren

#### **2. Metodologia**

- Base Técnico-Científica
- Planejamento Integrado

- Planejamento Participativo
- Orientação Estratégica

### **3. Zoneamento**

- No interior da UC contempla:

Zona Primitiva, Zona de Recuperação, Zona de Uso Extensivo, Zona de Uso intensivo, Zona de Uso especial, Zona de Uso Conflitante e a Zona Histórico-Cultural.

- No exterior da UC contempla:

Zona de Amortecimento

### **4. Programas de Gestão**

- Gestão Organizacional
- Proteção
- Pesquisa e manejo do Patrimônio Natural e Cultural
- Uso Público
- Interação Socioambiental
- Regularização Fundiária

### **5. Zoonoses**

Durante a reunião da Comissão, o representante do Instituto Florestal (órgão gestor do PEAL) destacou a grande pressão da urbanização sofrida pelo PEAL. No interior do parque há um Bairro chamado Vila Amélia, de médio e alto padrão, instalado a mais de 60 anos. A Avenida Santa Inês também o corta. Além das moradias precárias ao seu entorno, que interferem na qualidade da água de seus recursos hídricos.

Especialmente para o bairro da Vila Amélia, situado na Zona Histórico-Cultural dos Arboretos, o Plano de manejo propõe a realização de estudos e propostas para a regularização fundiária a ser discutida junto à Procuradoria Geral do Estado.

Na reunião foi informado pelos representantes do Instituto Florestal e da Procuradoria Geral do Estado que a área do Clube Paulistano de Tiro havia sido recentemente incorporada ao PEAL, devendo esta ser classificada como Zona de Recuperação.

A Zona de Amortecimento (ZA) do parque corresponde a uma área total de 407,78 hectares.

Importa ressaltar que os Planos Diretores Municipais e as leis municipais de uso do solo foram consideradas e incorporadas para o estabelecimento de normas para a ZA.

A partir das discussões foram formuladas algumas sugestões e recomendações em relação ao Plano de Manejo do PEAL, todas incorporadas pelo IF.

Em relação aos regramentos de uso e ocupação do solo apresentados no Plano de Manejo para a ZA, ficou estabelecido na reunião que não deve haver diferenciação entre as normas e recomendações. Todos os regramentos devem ser colocados como recomendações, pois alguns itens apresentados são mais restritivos que as normas estabelecidas pelo Plano Diretor.

Considerando a experiência acumulada na análise de planos e manejo e a nova regulamentação do CONSEMA, após a edição da Lei 13.507/2009, a Comissão Especial de Biodiversidade, Florestas e Áreas Protegidas sugere a edição de uma Deliberação CONSEMA da qual constem os principais aspectos do Plano de Manejo, de modo a assegurar a necessária publicidade e facilitar sua implementação. Da deliberação deverá constar também onde os mapas com as zonas podem ser obtidos por todos os interessados, seja em meio digital, seja em papel.

Assim, a Comissão Especial de Biodiversidade, Florestas e Áreas Protegidas propõe ao plenário:

1. A aprovação do Plano de Manejo do Parque Estadual Alberto Löefgren, com a edição de Deliberação específica conforme minuta anexa;
2. A aprovação da recomendação de que seja apresentado relatório da implementação dos programas previstos no plano de manejo um ano após sua aprovação para acompanhamento pela Comissão Especial.

São Paulo, 2010.

Comissão de Biodiversidade, Florestas, Parques e Áreas Protegidas.

CONSEMA